

mesmo município, não obstante: 1.^o haverem nella funcionado douz cunhados, o Promotor Público e o Agente fiscal; 2.^o terem sido preferidos escravos casados em benefício de outros solteiros, sob o pretexto de que estes haviam reclamado na passada classificação.

Declaro a V. Ex., para os fins convenientes, que, dadas as irregularidades acima expostas, é evidentemente nullo todo o processo de que se trata, já porque o Aviso de 14 de Agosto de 1876 estabeleceu a incompatibilidade dos cunhados, durante o casamento, para servirem como membros das indicadas Juntas, já porque a exclusão dos escravos casados na respectiva lista, importa manifesta transgressão das disposições do art. 27 do Regulamento de 13 de Novembro de 1872 e varias decisões do Governo Imperial.

Campre, pois, que a mencionada Junta se reúna, quanto antes, e proceda à classificação dos escravos, que na forma da lei estejam em condições de serem libertados por conta do fundo de emancipação.

Neste sentido dara V. Ex., as necessárias ordens.

Deus Guarde a V. Ex.—*Manoel Buarque de Macedo*,—Sr. Presidente da Província de Minas Geraes.

Manoel Buarque de Macedo

N. 69.—AGRICULTURA, COMMERÇO E OBRAS PÚBLICAS.
— EM 27 DE DEZEMBRO DE 1880.

Declaro que a renúncia dos serviços dos filhos livres de escravas e da indemnização de que trata a lei, não exime os senhores das obrigações que lhes incumbem durante a menoridade dos mesmos ingenuos.

Ministério dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas.—Directoria de Agricultura.—2.^a Secção.—Rio de Janeiro em 27 de Dezembro de 1880.

Hm. e Exm. Sr.—Em ofício de 31 de Agosto proximo passado, ministrou V. Ex. os esclarecimentos que lhe foram exigidos no Aviso de 20 de Março findo sobre a renúncia dos serviços e indemnização de 13 filhos livres de mulher escrava, pelos senhores das respectivas mães, em varios municípios dessa província.

Declaro a V. Ex., para os fins convenientes, que semelhante renúncia não exime os ditos senhores das obrigações, impostas por lei, concernentes á alimentação e outros encargos, durante a menoridade dos ingenuos de que se trata.

Deus Guarde a V. Ex.—*Manoel Buarque de Macedo*,—Sr. *AMAR*, Presidente da Província de Sergipe.

Manoel Buarque de Macedo

AMAR